

Antonio Sales,

Chocó,

Recebemos a carta em que aviz nos
as suas primeiras impressões do Rio, a cidade
de sua admiração e do seu encanto. Fe-
zho oudo de que esta acolhida tão sympathi-
ca do Lourenço e da paisagem carioca não vá
prender indefinidamente o nosso poeta, por ali.

A propósito: — aproveite esta oportunidade para
publicar, numa revista de grande circulação,
a sua Ode. Valeria a pena, porque é de uma
magnífica amplitude de estro e de concep-
ção. Não faz também a redicção dos versos? Este
seu livro precisa ser pontificado ao Sul, para
melhor conceito do Norte que tem a ver com ali
por fora, uma ideal de completo maravilha men-
tal. Ninguém está em melhores condições do que

você, para tentar esta obra inadiável de
surgimento artístico.

Enviar-lhe-ei, em fins de agosto, alguns volumes
da *Cruza Solfologia*, e você obrigará o lite-
rato carioca a conhecer o Ceará poético, que
está quasi todo, ainda, inédito. É preciso sabermos
que nós existimos, que no Ceará, além da renda
e da carnaiola, ha também alguns espiritos
que sabem sentir e comprehender a belleza.

Tarei que você foi, a proposito, assistir aos
funeraes da assistência... Quanta cobardia,
quanta indecisão, quanta vileza na attitude
dos mais exaltados partidarios do custo o que
custar! O Borges e Decênio desfa rez, des-
mascaram miseravelmente a sua politica politica
tã, o Nelo e o Lealha ficarem melhor co-
nhecidos, no seu alto interesse pela moralização

do regime, e o Bernardes, amigado de to-
da a campanha ignobil das cartas fal-
sas. Lamento somente que a serena energia,
a grande poragem cívica do Epitácio, tenham
sido maculadas, na escolha do vice-presidente,
por interesses esbafternos de politica e familia,
porque a minha admiração pela sua forte per-
sonalidade não está mais integral.

Entreguei os livros ao abnamic, como lhe pro-
metti na hora da partida.

Presumendo-me a Da Alice e abraço-
me.

Dalles Campos

16 de Julho.